

# CAIA NA FOLIA COM O **BLOCO DOS BANCÁRIOS**

*Camisetas já podem ser encomendadas: R\$15 para bancários sindicalizados e R\$20 para o público em geral. Agremiação, que completa 29 anos, não perde a crítica bem-humorada à conjuntura política*

Gasolina e gás de cozinha que não param de subir; bancos demitindo em massa para lucrar ainda mais; Cidade do Rio sem prefeito; população sem água para beber e o lobby para a privatização da Cedae; Paulo Guedes querendo privatizar bancos públicos e todas as estatais; governo Bolsonaro querendo retirar mais direitos do trabalhador e os maiores juros do planeta. O que não faltam são temas para a tradicional crítica bem-humorada do Bloco dos Bancários, que este ano completa 29 anos.

O carnaval, a maior festa popular do mundo, está chegando. Quem não curte vai buscar a paz de um retiro espiritual ou o sossego em casa com a família. Mas quem não abre mão da folia não pode perder os ensaios do tradicional bloco da categoria. É nesta sexta-feira, dia 7 de fevereiro, às 17 horas na Rua Miguel Couto com a Avenida Presidente Vargas, no Centro. Como sempre, o bloco contará com ritmistas da bateria nota 10 da Unidos da Tijuca.

## **DESFILE DIA 21**

O desfile da tradicional agremiação está confirmado para o dia 21/2, também numa sexta-feira. Reúna os amigos, caia na folia para desestressar na agremiação dos bancários, que não perde o ritmo nem atravessa o samba e não perde a crítica bem-humorada ao governo e à ganância dos banqueiros.

O nome do bloco, Vestiu Uma Camisinha Listrada e Saiu por Aí, não é por acaso. Durante o desfile deste ano serão distribuídos 60 mil preservativos, ação realizada todos os anos.

As ONGs CEDAPS (Centro de Promoção da Saúde), Rede de Comunidades Saudáveis, Fórum Tuberculose RJ e Fórum Estadual de ONGs/AIDS/RJ firmaram parceria este ano com o bloco.



**ALEGRIA, ALEGRIA** - No ano passado, nem a chuva impediu a alegria dos foliões no Bloco dos Bancários. Este ano a alegria e descontração vai continuar, sem perder a crítica bem-humorada às lambanças de governos e a ganância dos banqueiros





## CIPA/ITAÚ

### Eleição na Almirante Barroso

As inscrições para os candidatos à CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) da unidade do Itaú na Avenida Almirante Barroso, 52, no Centro, começam nesta quarta-feira, 5, e vão até o dia 20 de fevereiro. O pleito será realizado nos dias 11 e 12 de março e o resultado será divulgado no dia 13. Os novos cipeiros eleitos terão treinamento de 15 a 17 de abril e tomam posse no dia 20 de abril.

“Eleger membros da Cipa é muito importante para a prevenção de doenças e acidentes de trabalho e contribui para a luta em defesa da saúde dos funcionários e por melhores condições de trabalho”, destaca o diretor do Sindicato Francisco Abdala, o Chicão. O Brasil está na contramão destas medidas necessárias. Cresce assustadoramente a informalidade, o governo trabalha para desonerar mais as empresas chegando ao absurdo de querer taxar o seguro-desemprego e criar uma nova carteira de trabalho cortando direitos e corta investimentos públicos em todas as áreas, inclusive da fiscalização fiscal.

## ROUBANDO O TRABALHADOR

### Empresas sonegam FGTS

As empresas sonegam cada ano mais o FGTS, ao não fazerem o devido depósito nas contas vinculadas dos trabalhadores. Em 2019 os fiscais do trabalho conseguiram reaver R\$6,31 bilhões que foram devolvidos ao fundo, um valor 21,3% superior aos R\$5,2 bi devolvidos ao fundo em 2018.

Mas não é apenas o FGTS que sofre um rombo causado por sonegação de banqueiros e grandes empresários. Estima-se que, em 2019, o rombo nos cofres do INSS tenha atingido cerca de R\$82,8 bilhões causado pela farras das desonerações promovidas pelo governo, sonegação e falcatruas que resultam em grande prejuízo para a Previdência Social.

Para elevar a arrecadação do INSS e do FGTS é preciso gerar mais empregos formais, aperfeiçoar a fiscalização contra empresários sonegadores e rever os critérios de renúncias fiscais.

# Cresce adesão e atos de solidariedade no terceiro dia de greve dos petroleiros



### Segue com força e cresce a adesão à greve nacional dos petroleiros

Na segunda-feira, 3 de fevereiro, a adesão à greve dos petroleiros avançou para 13 estados do país e 24 unidades do Sistema Petrobrás nas bases da FUP (Federação Única dos Petroleiros).

Além do êxito, o movimento ganha apoio de solidariedade da sociedade e de várias categorias de trabalhadores, inclusive dos bancários.

“Ser solidário à greve dos petroleiros não é apenas defender os direitos destes trabalhadores, mas também fortalecer a luta contra a política que começou no governo Temer e continua com Bolsonaro, dolarizando a produção dos com-

bustíveis para beneficiar especuladores estrangeiros. Esta política onera o povo brasileiro”, destaca o vice-presidente da Contraf-CUT, Vinícius de Assumpção. Os trabalhadores protestam ainda contra as intenções do ministro da Economia Paulo Guedes de privatizar a maior estatal brasileira.

### CÁRCERE PRIVADO

No Rio, momentos de tensão na porta do EDISE (edifício da Petrobrás): a diretoria da estatal chamou reforços policiais que chegaram em quase uma dúzia de carros para tentar intimidar a manifestação

em apoio aos trabalhadores que se encontram desde a última sexta-feira (31) dentro do prédio tentando negociar o descumprimento do acordo coletivo por parte da Petrobrás. Cerca de mil empregados estão no corte de funcionários promovido na Fafen (Fábrica de Fertilizantes de Nitrogenados) no Paraná.

Em Minas Gerais, trabalhadores permaneceram 50 horas em cárcere privado, dentro da Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim. Os 37 petroleiros foram libertados na segunda (3), pela direção do Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais (Sindipetro/MG) e da FUP.

## Brasil é o país que mais mata transexuais

O Brasil continua sendo o país que mais mata transexuais no mundo. Foram 124 assassinados em 2019, o que mostra o grau de preconceito, desrespeito à diversidade e violência, uma média de um homicídio a cada três dias, segundo relatório da Associação de Travestis e Transexuais do Brasil (Antra) e do Instituto Brasileiro Trans de Educação (IBTE). Os dados mostram

uma pequena redução de 24% em relação a 2018 quando o número de casos atingiu 163 pessoas.

O último dia 29, Dia Nacional da Visibilidade de Transexuais e Travestis foi marcado por atos e debates para chamar a atenção da sociedade sobre a gravidade do tema e a necessidade de combater a discriminação e a violência. O relatório lembra que

nenhuma providência no sentido de reduzir a LGBTfobia. Para Kátia Branco, diretora da Secretaria de Políticas Sociais e Secretária da Mulher da CTB, o governo deveria pôr em prática políticas públicas, acolher, educar a sociedade e criar mecanismos de acesso aos postos de trabalho, tornando, assim, estas pessoas livres para viver, produzir e ter direito à vida.



# Banco do Brasil impõe reestruturação em prejuízo dos funcionários

Caiu como uma bomba sobre os funcionários do Banco do Brasil, neste dia 3, o anúncio de um plano de reestruturação, o 'Programa Performa: Desempenho e Reconhecimento'. Entre outras medidas, reduz o valor das funções gratificadas e amplia a abrangência do Programa de Desempenho Gratificado (PDG), uma verba variável, que visa 'premiar pela performance' 40% do funcionalismo, deixando 60% de fora.

Imposto, sem negociação ou prévia comunicação à Comissão de Empresa dos Funcionários e sindicatos, o 'Performa' segue a lógica do presidente do BB, Rubem Novaes, de que é preciso adequar o banco à realidade do mercado, reduzindo a remuneração na base para ampliá-la nos cargos mais altos. O objetivo desta política seria 'pagar salários maiores para atrair e reter talentos'.

No comunicado de divulgação do Performa, o banco afirma que não haverá redução salarial, mas em seguida



afirma que "revisou os valores (das funções) identificados como acima da média do mercado". Para adocicar a mudança, criou uma Verba Temporária de Remuneração de Função (VTRF), que mantém o valor da remuneração, como verba em caráter pessoal. O artifício é claro: fazer com que os que passarem a ganhar a função, recebam-na já com menor valor.

## CONVERSA FIADA

Cobrada, a direção do BB, através dos seus negociadores, reuniu-se em vídeo conferência com a Comissão de Empresa na tarde desta segunda-fei-

ra, dia 3, para explicar o novo modelo já implantado. Disseram que o banco precisava 'se reinventar' para 'reforçar a competitividade e se alinhar os modelos de retribuição às melhores do mercado'. Pelo Sindicato participaram o diretor Roberto André e a assessora da entidade, Fernanda Carisio. Roberto André adiantou que o Sindicato está verificando junto ao Jurídico a possibilidade de medidas judiciais contra os prejuízos causados pelo plano. Roberto alertou também para as alterações na avaliação de desempenho.

A presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

(Contraf-CUT), Juvandia Moreira, afirmou que 'se for preciso, estamos preparados para a luta. Não vamos abrir mão direitos adquiridos, como a gratificação de função e de outras conquistas que venham a ser ameaçadas'.

O coordenador da Comissão de Empresa, João Fukunaga ironizou: "Se fosse verdade que todos os funcionários sairiam ganhando, seria a primeira vez na história que uma empresa que quer reduzir custos com o pessoal buscaria promover tal redução aumentando a remuneração de seus funcionários". E acrescentou: "Basta analisar as medidas da atual gestão para vermos que essa não é a verdade. O que a medida quer promover é a redução dos salários. Pelas falas do presidente do BB, a impressão que se tem é que os únicos que terão aumentos serão os altos executivos, que são cargos de confiança nomeados pelo governo e foram indicados pelo mercado financeiro".

## Inscrições abertas para o curso Paternidade Responsável

### Calendário anual do "Paizão"



(Sempre terça e quarta-feira)  
Fevereiro – 11 e 12  
Maio – 12 e 13  
Agosto – 18 e 19  
Novembro – 17 e 18

Continuam abertas as inscrições para a primeira turma deste ano do Curso Paternidade Responsável. As aulas serão ministradas nos dias 11 e 12 de fevereiro, no auditório do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502 / 21º andar) das 18h30 às 21h30. Para se inscrever e obter mais informações, basta ligar para a Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato (2103-4170), de segunda a sexta, das 10 às 18 horas. O "Paizão" é oferecido gratuitamente para bancários

sindicalizados. Quem não for sócio pode se sindicalizar até o dia do curso.

Como explica a diretora Kátia Branco da Secretaria de Políticas Sociais, que organiza o curso, trata-se de uma oportunidade dos pais terem acesso a conteúdo que os ajudarão, não só na reflexão, mas, também, a colocar em prática o aprendizado adquirido no sentido das relações compartilhadas, principalmente em um momento tão importante que é a chegada de uma criança na vida do casal.

## Inscrições abertas para a Escolinha de Futebol

Passada as férias escolares o Sindicato retomou as atividades da Escolinha de Futebol dos Bancários, no último final de semana, na sede campestre (foto). E a garotada se apresentou com técnico novo: Rogério Oliveira, que substituiu o professor José Ricardo.

A atividade esportiva traz muitos benefícios para os filhos dos bancários, pois faz bem à saúde e pode até melhorar o desempenho escolar, além de criar espírito de trabalho cole-



O novo professor da Escolinha de Futebol do Sindicato, Rogério Oliveira (entre os diretores do Sindicato Maria de Fátima e Marcos Vicente) com alguns dos craques mirins da sede campestre

tivo. A Escolinha desempenha ainda um papel social ao trabalhar também com crianças das comunidades próximas à nossa sede campestre. Inscrições pelos telefones (21) 96470-3643 (Rogério), 98608-4851 (Marco Vicente) ou 99563-9662 (Fátima).



# Caixa: empregados vão realizar protestos contra reestruturação nos dias 5 e 13

Atividade organizada pelo Sindicato faz parte de mobilização nacional contra ameaças às carreiras dos trabalhadores e o risco de privatização

O Sindicato convoca os empregados da Caixa Econômica Federal para dois atos em protesto contra a reestruturação da empresa promovida pela direção do banco e pelo governo Bolsonaro. A falta de informação gera pânico nos funcionários.

A manifestação é em defesa das carreiras dos empregados, ameaçadas por mudanças impostas pela política econômica ultraliberal e privatista do ministro da Economia Paulo Guedes. Os bancários denunciam que a reestruturação ameaça ainda a função pública e social do banco. Nesta quarta-feira, 5, haverá protesto em agências e serão realizadas também reuniões nas Superintendências Regionais.

O ato desta quarta-feira será um “esquentar” para o Dia Nacional de Luta contra a Reestruturação, no dia 13 de fevereiro (quinta-feira).

## NAS RUAS E NAS REDES SOCIAIS

Os protestos ocorrerão também nas redes sociais com twitaço a partir das 11h do dia 5 de fevereiro, usando as hastags #SomosMuitasCaixas, #ACaixaéTodaSua e #EsquentaraoDia13.

“Temos que mobilizar não apenas os empregados da Caixa e a categoria bancária, mas toda a sociedade porque estas políticas da empresa estão inseridas no projeto de privatização dos bancos públicos e de todas as estatais defendido pelo ministro banqueiro Paulo Guedes”, disse o diretor do Sindicato, Sérgio Amorim.

A Contraf-CUT enviou ofício à direção da Caixa Econômica Federal reivindicando a suspensão da reestruturação, anunciada pela empresa em 22 de janeiro, e o agendamento de reunião com a comissão de empregados para de-



Mobilização dos bancários e conscientização da opinião pública são fundamentais para enfrentar a política privatista do governo nos bancos públicos

bater o processo.

## FATIAMENTO DA CAIXA

A decisão unilateral da direção do banco contraria a cláusula 47, parágrafo segundo, do Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2020, em que a Caixa se compromete a discutir “quaisquer impactos na vida funcional dos empregados, decorrentes da implantação de novos processos de trabalho pela empresa”.

A história mostra que reestruturação é sinônimo de precarização das condições de trabalho, aumento das cobranças de metas abusivas, descomissionamentos, fim de postos de trabalho e transferências compulsórias. Mas não são apenas os funcionários que perdem com o desmonte da empresa. O fatiamento da Caixa imposto pela política do governo atinge em cheio a função social do banco: entre 2015 e 2019, por exemplo, houve uma redução de quase 71% no crédito para micro e pequenas empresas e de 30,51% no crédito agrícola. Com relação ao Fies, de 2015 a 2018, foi registrada uma queda de aproximadamente 71%.

## Saúde Caixa: Sindicato apoia chapa 1 na eleição do Conselho de Usuários

Votação vai até sexta-feira, dia 7 de fevereiro

Os empregados da Caixa Econômica Federal têm até sexta-feira, dia 7 de fevereiro para escolher os novos membros do Conselho de Usuários do Saúde Caixa. Três chapas participam do processo eleitoral. O Sindicato dos Bancários do Rio, a Contraf-CUT e a maioria das entidades representativas e associativas dos trabalhadores apoiam a Chapa 1-Movimento pela Saúde.

A votação pode ser feita a

partir das 8 horas e vai até às 18 horas do dia 7, horário de Brasília, através do sistema eletrônico disponibilizado pela Caixa. Podem votar os empregados ativos e aposentados, participantes titulares do Saúde Caixa. O processo é coordenado por uma Comissão Eleitoral composta por três representantes da Caixa e três representantes dos empregados.

Confira no quadro abaixo as principais propostas da Chapa 1.

### Nossas Propostas

- Sustentabilidade**
  - Defender o modelo de custeio em vigor desde 2004, com 70% das despesas assistenciais pagas pela Caixa e 30%, pelos usuários.
  - Atuar junto com as representações dos trabalhadores de estatais pela extinção das CGPAR 22 e 23.
  - Defender o Saúde Caixa para todos, para fortalecimento do plano e eliminação de diferenças de tratamento a empregados, independente de quando ingressaram na empresa – inclusão dos admitidos na Caixa a partir de 1º de setembro de 2018.
  - Atuar junto com as representações dos usuários pela retirada do estatuto da Caixa do percentual de 6,5% da folha de pagamento como limite para participação da empresa no custeio.
- Eficiência**
  - Buscar junto à Caixa para os problemas de sistemas.
  - Propor a revisão dos normativos do Saúde Caixa para simplificar procedimentos e reduzir a burocracia.
  - Defender a criação de, no mínimo, uma representação do Saúde Caixa por estado.
  - Avançar na implantação e no fortalecimento dos Comitês de Credenciamento e Descredenciamento do Saúde Caixa por base Repes e GIPES, buscando ampliar e qualificar a rede credenciada de profissionais e clínicas.
- Transparência**
  - Exigir da Caixa a apresentação regular de relatórios atuariais, gerenciais e financeiros do plano.
  - Atuar junto com as representações dos empregados em defesa das propostas do Concec para o Saúde Caixa.
- Melhorias**
  - Defender a destinação do superávit à melhoria do plano, seja em cobertura, custeio, qualificação da gestão ou ampliação da rede credenciada.
  - Defender a inclusão de pais com baixa renda a partir de estudo que comprove o não comprometimento financeiro do plano.
  - Agilizar a análise de reembolso para usuários que não têm a possibilidade de utilização da rede credenciada.
  - Defender a continuidade de custeio integral pela Caixa das terapias após retorno do empregado com sequelas físicas ou psicológicas, assim como aos aposentados por invalidez.
- Aposentados**
  - Resguardar os direitos dos aposentados.
  - Aperfeiçoar a comunicação do plano com os usuários, com atenção especial aos aposentados.
  - Atuar pela promoção da saúde e pela prevenção de doenças, com atenção máxima aos aposentados.

Accesse nossa página no Facebook. Compartilhe e participe!  
[/movimentopelasaude](#)

**VOTE CHAPA 1**

ELEIÇÃO PARA O CONSELHO DE USUÁRIOS DO SAÚDE CAIXA  
**MOVIMENTO PELA SAÚDE**